

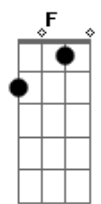
Dudu Nobre - Cangaceiro

Tom: F
Intro: C7 / F / C7 / F / Bb / F / C7 / F / Bb Ab Am7 / Gm7 Na lida eu sou, sou empregado

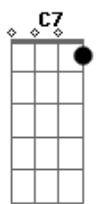
C7 F C7 F
Cangaceiro bateu na porta com vontade de entrar
Leva todo meu dinheiro, minha vaquejada e o meu alazão
Mas deixa o meu amor...que é dona do meu coração
Mas deixa o meu amor...que é dona do meu coração
Baixa essa arma de fogo, põe na bainha o facão
} C7 F C7 F
Leva o que for serventia só não leve a dona do meu coração
} C7 F C7 F
Refrão
Baixa essa arma de fogo, põe na bainha o facão
} C7 F C7 F
Leva o que for serventia só não leve a dona do meu coração
} C7 F
O solo seco do sertão castiga tanto,
Minha riqueza vem da ajuda do meu gado
É tão pouquinho, mas é tudo que eu tenho

C7 F
Na lida eu sou, sou empregado
Tenho um valor guardado embaixo do estrado
Desse colchão que é confidente do meu corpo
Que me acolhe toda noite quase morto
Levado o assalto evita o sangue derramado
Refrão
C7 F
Meu alazão é só o nome do meu jegue
Foi batizado assim em forma de presente
Que é guerreiro igual ao homem do cangaço
Não reclama de cansaço e nem sol quente
E a boiada que eu tenho é muito pouca
Em pele e osso é três cabeça no momento
Quando dá leite a gente engrossa com farinha
E assim ajuda...é mais um dia de alimento..
Refrão

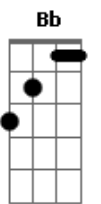
Acordes



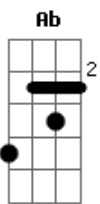
© ukulele-chords.com



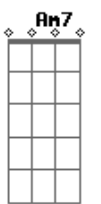
© ukulele-chords.com



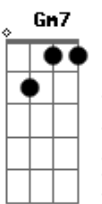
© ukulele-chords.com



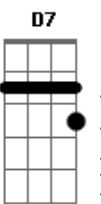
© ukulele-chords.com



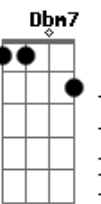
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com